

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME NACIONAL DE MATEMÁTICA (PROVAS 435 e 635)
1ªFASE

Grupo I

Questões	1	2	3	4	5	6	7
Versão 1	A	C	C	C	C	B	D
Versão 2	D	A	B	B	B	A	B

Grupo II

1.1.

$$\frac{4+2i\left(\operatorname{cis}\frac{\pi}{6}\right)^6}{3+i} = \frac{4+2i\left(\operatorname{cis}\frac{6\pi}{6}\right)}{3+i} = \frac{4+2i(\operatorname{cis}\pi)}{3+i} = \frac{4+2i \times (-1)}{3+i} =$$

$$= \frac{4-2i}{3+i} = \frac{4-2i}{3+i} \times \frac{3-i}{3-i} = \frac{12-4i-6i+2i^2}{9-i^2} = \frac{12-10i-2}{9+1} = \frac{10-10i}{10} = 1-i$$

$$|1-i| = \sqrt{1^2 + (-1)^2} = \sqrt{1+1} = \sqrt{2}$$

Seja $\theta = \arg(1-i)$

$$\tan(\theta) = \frac{-1}{1} = -1 \quad \wedge \quad \theta \in 4^\circ Q, \text{ então } \theta = -\frac{\pi}{4} + 2k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}$$

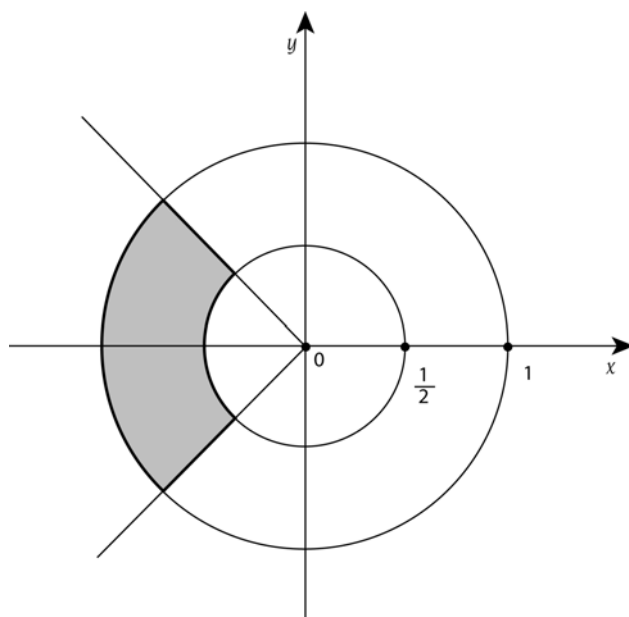
Logo, duas respostas possíveis são $1-i = \sqrt{2}\operatorname{cis}\left(-\frac{\pi}{4}\right)$ ou $1-i = \sqrt{2}\operatorname{cis}\left(\frac{7\pi}{4}\right)$

1.2.

$$A_{\text{círculo de raio 1}} = \pi \times 1^2 = \pi$$

$$A_{\text{círculo de raio } 1/2} = \pi \times \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{\pi}{4}$$

$$A_{\text{sombreada}} = \frac{\pi - \frac{\pi}{4}}{4} = \frac{\frac{3\pi}{4}}{4} = \frac{3\pi}{16}$$



2.1. $5 \times 4 \times 3 = 60$

R: As restantes cinco faces podem ser pintadas de 60 maneiras diferentes.

2.2. $P = \frac{6}{{}^{12}C_2} = \frac{6}{66} = \frac{1}{11}$

3.1.

$P(B|A)$ representa, neste contexto, a probabilidade da segunda bola extraída ser branca sabendo que a primeira bola extraída foi preta.

Sendo $P(B|A) = \frac{1}{2}$ então, na segunda extracção, existe igual número de bolas brancas e pretas na caixa.

Como na primeira extracção foi retirada uma bola preta, e não há reposição, estando inicialmente dez bolas brancas na caixa, então o número inicial de bolas pretas é onze.

4.1.

$\overline{OQ} = 2x$ porque a abcissa de P é x e o triângulo $[OPQ]$ é isósceles.



A altura do triângulo $[OPQ]$ é e^{-x} pois corresponde à ordenada do ponto P .

$$A(x) = \frac{2x \times e^{-x}}{2} = x e^{-x}$$

4.2.

$$A'(x) = 1 \times e^{-x} - x e^{-x} = e^{-x} (1 - x)$$

$$A'(x) = 0 \Leftrightarrow e^{-x} (1 - x) = 0 \Leftrightarrow e^{-x} = 0 \vee 1 - x = 0 \Leftrightarrow x = 1$$

x	0		1	$+\infty$
$A'(x)$	n.d.	+	0	-
$A(x)$	n.d.		Max.	

$$A(1) = e^{-1} = \frac{1}{e}$$

A função é estritamente crescente no intervalo $]-\infty;1]$ e estritamente decrescente no intervalo $[1;+\infty[$.
(São igualmente aceitáveis os intervalos $]-\infty,1[$ e $]1,+\infty[$)

Tem um máximo absoluto $\frac{1}{e}$ para $x = 1$.

O valor máximo da área do triângulo $[OPQ]$ é $\frac{1}{e}$.

5.

Como a função f é contínua em \mathbb{R} e g está definida pelo produto de f pela função identidade, então g é contínua em \mathbb{R} e por isso o seu gráfico não admite assíntotas verticais.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{g(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} x = +\infty$$

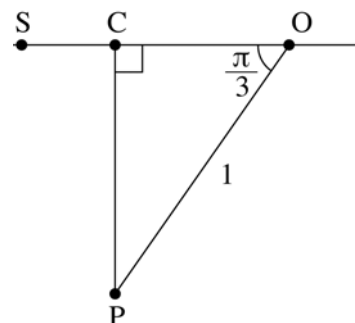
$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{g(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} x = -\infty$$

Como $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{g(x)}{x} = +\infty$ e $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{g(x)}{x} = -\infty$ então o gráfico de g também não admite assíntotas não verticais.

6.1.

$$\alpha(0) = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{6} \cos(0) = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{6} = \frac{\pi}{3}$$

No momento inicial, a distância do centro da esfera à recta OS é dada por \overline{PC} sendo C a projecção ortogonal de P sobre a recta OS como está representado na figura.



$$\sin\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{\overline{PC}}{\overline{OP}} \Leftrightarrow \overline{PC} = \overline{OP} \cdot \sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \Leftrightarrow \overline{PC} = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

6.2.

$$\alpha(t) = \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{6} \cdot \cos(\sqrt{9,8} t) = \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow -\frac{\pi}{6} \cdot \cos(\sqrt{9,8} t) = 0 \Leftrightarrow$$

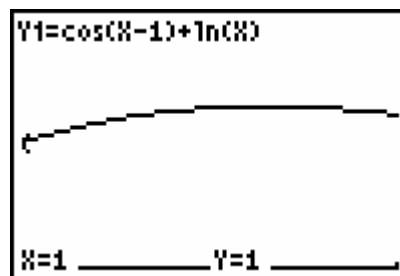
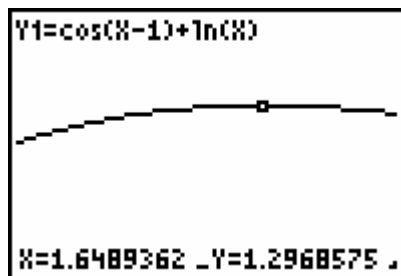
$$\Leftrightarrow \cos(\sqrt{9,8} t) = 0 \Leftrightarrow \sqrt{9,8} t = \frac{\pi}{2} + k\pi, \quad k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow t = \frac{\frac{\pi}{2} + k\pi}{\sqrt{9,8}}, \quad k \in \mathbb{Z}$$

O primeiro instante em que o centro da esfera passa pela recta r corresponde à solução da equação anterior quando $k = 0$.

$$\text{Então } t = \frac{\frac{\pi}{2}}{\sqrt{9,8}} \approx 0,5 \text{ s}$$

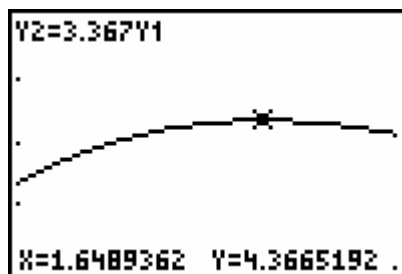
7. Recorrendo à calculadora gráfica, obteve-se o gráfico da função f no intervalo $[1,2]$. Depois de se determinarem os extremos absolutos da função, conclui-se que o seu contradomínio é $[1; 1,297]$, pois $f(1) = 1$ e o valor do máximo é aproximadamente 1,297

```
WINDOW
Xmin=1
Xmax=2
Xscl=1
Ymin=0
Ymax=2
Yscl=1
Xres=1
```



O contradomínio da função g deverá ser $[4,5]$, que é um intervalo de amplitude 1. Como o contradomínio da função f é $[1; 1,297]$, a amplitude é, aproximadamente, 0,297. Logo, o factor a procurado deverá ser tal que, $a \times 0,297 = 1$. Assim, $a \approx 3,367$ e a função $3,367 \times f(x)$ terá um contradomínio com amplitude 1.

```
WINDOW
Xmin=1
Xmax=2
Xscl=1
Ymin=2
Ymax=6
Yscl=1
Xres=1
```



O contradomínio de $3,367 \times f(x)$ será então $[3,367; 4,367]$. Para que o contradomínio seja o intervalo $[4,5]$ teremos de efectuar uma translação a $3,367 \times f(x)$, adicionando $b = 5 - 4,367 = 0,633$ a cada um dos extremos do intervalo.

Uma resolução alternativa, embora não seja totalmente gráfica, como pede o enunciado, usaria enquadramentos para trabalhar com os contradomínios. Depois de determinado graficamente o contradomínio de f , podemos escrever:

$$1 \leq f(x) \leq 1,297$$

$$\Leftrightarrow a \leq a \cdot f(x) \leq 1,297 \cdot a \quad \text{porque } a > 0$$

$$\Leftrightarrow a + b \leq a \cdot f(x) + b \leq 1,297 \cdot a + b$$

$$\Leftrightarrow a + b \leq g(x) \leq 1,297 \cdot a + b$$

Como g tem por contradomínio o intervalo $[4,5]$ então,

$$\begin{cases} a + b = 4 \\ 1,297a + b = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = 4 - a \\ 1,297a + b = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = 4 - a \\ 1,297a + 4 - a = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = 4 - a \\ 0,297a = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = 4 - a \\ a = \frac{1}{0,297} \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} b = 4 - a \\ a \approx 3,367 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b \approx 0,633 \\ a \approx 3,367 \end{cases}$$

R: O valor de a é aproximadamente 3,37 e o valor de b aproximadamente 0,63.

FIM

Esta proposta de resolução também pode ser consultada em <http://www.apm.pt>